

DOI: 10.35621/23587490.v7.n1.p415-427

## INTEGRALIDADE DO CUIDADO A GESTANTES EM SITUAÇÃO DE RUA

### CARE INTEGRALITY FOR STREET MANAGERS

Amauri dos Santos Araujo<sup>1</sup>  
Izadora Nunes da Silva<sup>2</sup>  
Gláucia dos Santos Silva<sup>3</sup>  
Vanessa Maria do Nascimento<sup>4</sup>

**RESUMO:** O presente estudo alude à atuação do profissional de enfermagem no cuidado pré-natal de mulheres em situação de rua. **OBJETIVO:** identificar a produção científica a nível nacional sobre conhecimentos, práticas e atitudes profissionais na assistência pré-natal a gestante em situação de rua. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, realizado no recorte temporal de 2013 a 2019 nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF. **RESULTADOS:** Os resultados expressam as ações, os cuidados, as fragilidades e potencialidades das práticas de saúde realizadas, além de conhecer e descrever as estratégias de atuação para os atendimentos de saúde pelos profissionais, a partir dos 07 estudos selecionados. Expressam as ações, os cuidados, as fragilidades e potencialidades das práticas de saúde realizadas, além de reconhecer e descrever as estratégias de atuação para atendimentos extramuros. **CONCLUSÃO:** Portanto, o cuidado do pré-natal de gestantes em situação de rua requer atenção especial quanto da assistência presente nas orientações detalhadas; corroborando com as práticas de saúde e privilégios para a criação do *setting terapêutico*, ressaltando a importância do protagonismo enquanto usuária de um sistema e da interdisciplinaridade, bem como o trabalho em rede intersetorial.

**Palavras chave:** Atenção Primária à Saúde. Cuidado pré-natal. Gravidez. Pessoas em situação de rua.

**ABSTRACT:** *The present study alludes to the role of nursing professionals in prenatal care of homeless women. OBJECTIVE: To identify scientific production at*

<sup>1</sup> Enfermeiro. Mestrando em enfermagem pelo PPGENF/EENF/UFAL. Professor da Faculdade de Tecnologia de Alagoas. E-mail: amauriaraujo.sms@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduandas em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia de Alagoas.

<sup>3</sup> Graduandas em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia de Alagoas.

<sup>4</sup> Graduandas em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia de Alagoas.

*national level about knowledge, professional practices and attitudes in prenatal care to pregnant women on the street situation. **METHOD:** This is an integrative review study, carried out in the from 2013 to 2019 in the MEDLINE, LILACS and BDNF databases. **RESULTS:** The results express actions, the care, weaknesses and potentialities of health, besides knowing and describing the strategies of action for the attendances health by professionals, from the 06 studies selected. They express actions, care, the weaknesses and potentialities of the health practices performed, besides recognize and describe the strategies of action for extramural care. **CONCLUSION:** Therefore, prenatal care of pregnant women in the street requires special attention how much assistance is given in the detailed guidelines; corroborating the practices of health and privileges for the creation of the therapeutic setting, stressing the importance of protagonism as a user of a system and interdisciplinarity, as well as the intersectoral networking.*

**Keywords:** *Primary health care. Prenatal care. Pregnancy. Homeless people.*

## **INTRODUÇÃO**

O presente estudo alude à atuação do profissional de enfermagem no cuidado a saúde de mulheres moradoras de rua durante, meio a complexidade encontrada no ambiente para a realização de um trabalho efetivo que envolve as características frente à adesão aos cuidados ofertados e os desafios encontrados. Nesta perspectiva, questões quanto à problemática vivida por essas mulheres, na maioria das vezes, conduz a luta pela sobrevivência, a partir das exposições no contexto social e na construção de sujeito (ARAUJO *et al.*, 2017).

A falta de adesão a assistência pré-natal relacionada ao início tardio e/ou baixo número de consultas, podem dificultar o diagnóstico e o tratamento precoce de possíveis complicações. O objetivo da assistência pré-natal de alto risco consiste em intervir para reduzir os riscos de um resultado desfavorável para mãe e/ou bebê/feto. Deste modo, a qualidade da atenção pré-natal representa uma das prerrogativas governamentais na atenção à saúde materna e perinatal. Portanto, conhecer as características do processo de atenção ao pré-natal, contribui para o estabelecimento de ações adequadas, para prevenção, diagnóstico e manuseio clínico de possíveis problemas obstétricos (COSTA *et al.*, 2013; CALDAS *et al.*, 2013).

Para a realização de ações qualificadas deve-se trabalhar a atenção baseada em evidências com o apoio à melhoria da assistência e acolhimento, pois no cotidiano, as mulheres que vivem em situação de rua e estão no período gravídico, sentem-se pouco à vontade e apresentam dificuldade de comunicação, dificultando aderir as recomendações, principalmente quando se trata de usuária de drogas ilícitas<sup>1</sup>. Nota-se que a maioria dessas mulheres apresenta baixa escolaridade, más condições de moradia, violência doméstica, discriminação racial, e moradoras de rua ou em condição de vulnerabilidade (FERREIRA *et al.*, 2012).

Nesse âmbito, cabe ao profissional de saúde ter conhecimento e sensibilidade para identificar e entender o processo emocional que permeia o acompanhamento

da gestação, assim como destacado por Antunes *et al.* (2014), orientar acerca das mudanças inevitáveis que se desenvolverão durante este período, atenuando o medo e ansiedade. Diante do exposto, surge a seguinte questão norteadora para o estudo: o que a literatura traz sobre a atuação do enfermeiro/a no cuidado a saúde da mulher em situação de rua no período gravídico? Com esta perspectiva, o objetivo deste trabalho visa identificar a produção científica a nível nacional sobre conhecimentos, práticas e atitudes profissionais na assistência pré-natal a gestante em situação de rua.

## **MÉTODO**

Trata-se de um estudo de revisão integrativa; permitindo deste modo, a síntese de trabalhos para a realização de uma ampla abordagem metodológica referente a revisões, partindo da inclusão de estudos experimentais e não experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado (WHITTEMORE; KNAFL, 2005; ARAUJO *et al.*, 2018).

Para este tipo de estudo, faz-se necessário percorrer seis etapas distintas: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados; apresentação da revisão/síntese do conhecimento (WHITTEMORE; KNAFL, 2005; ARAUJO *et al.*, 2018).

Para contemplar o estudo, foi realizada uma busca a partir das bases de dados Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), utilizando-se os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “pessoas em situação de rua”, “gravidez”, “cuidado pré-natal” e “atenção primária em saúde”. Como estratégia de busca foi empregando os cruzamentos, conforme demonstra a Tabela 1. Assim, a busca nas bases de dados possibilitou encontrar os

artigos e realizar a seleção a partir da leitura dos títulos e, em seguida, dos resumos. Posteriormente, foram realizadas a leitura e análise do texto na íntegra de acordo com os critérios de inclusão, compondo a amostra final de 07 artigos científicos.

Como critério de inclusão foi adotado o recorte temporal de estudos publicados entre 2013 a 2019, estudos nacionais publicados no idioma português, com disponibilidade de texto na íntegra. Foram excluídos estudos internacionais, trabalhos de conclusão de curso, monografias e teses e estudos relacionados com a assistência à saúde da no âmbito hospitalar.

**Tabela 1** - Processo de seleção dos artigos após leitura integral do estudo - Brasil, 2019.

<b>DeCS</b>	<b>Base de Dados</b>	<b>Artigos Encontrados</b>	<b>Artigos Excluídos</b>	<b>Selecionados</b>
<b>Pessoas em Situação de Rua AND Cuidado pré-natal</b>	MEDILINE	01	01	-
	LILACS	01	00	01
<b>Gravidez AND Pessoas em Situação de Rua</b>	BDEF	01	-	-
	MEDILINE	05	05	-
	LILACS	01	01	01
<b>Pessoas em Situação de Rua AND Atenção Primária à Saúde</b>	BDEF	01	01	-
	MEDILINE	47	42	03
	LILACS	06	02	02
<b>Total</b>		<b>207</b>	<b>201</b>	<b>07</b>

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Dos 207 estudos localizados, conforme apresentada (Tabela 1), 07 foram selecionados após realização de análise conforme os critérios de inclusão estabelecidos. Partindo deste princípio, mostra a exploração realizada, apresentando características de distribuição quanto ano de publicação, periódicos, bases de indexação e quantitativo dos estudos.

De acordo com intervalo dos seis (06) anos, percebe-se que há uma lacuna nos anos de 2013 e 2019, respectivamente, quanto das publicações - notória característica a ser observado entre as pesquisas divulgadas e coletadas - o que é algo importante a se discutir. A partir dessa distribuição no recorte temporal, entende-se que o tema em questão está sendo pouco estudado pela comunidade acadêmica e/ou está sendo divulgados nas bases de indexação poucos artigos gratuitos na íntegra, sobre o cuidado em saúde direcionado a mulheres em SR no período gravídico.

Deste modo, para compreensão dos resultados obtidos a partir dos estudos realizados, foi elaborado o Quadro 1, apresentando a produção sobre os conhecimentos, práticas e atitudes profissionais no âmbito da assistência prestada à pessoas em situação de rua.

**Quadro 1** - Síntese dos estudos de produção científica sobre os conhecimentos, práticas e atitudes profissionais frente à assistência a mulheres em situação de rua - Brasil, 2019.

Título do Artigo		Autores	Resultados	Recomendações/ Conclusões
<b>P1</b>	Gestantes em situação de rua no município de Santos, SP: reflexões e desafios para as políticas públicas	COSTA et al.	As narrativas revelam mulheres com capacidade criativa para desejar uma vida melhor a partir da possibilidade de ter um filho. Entretanto, a condição social em que vivem, envolvendo a luta diária pela sobrevivência e, em alguns casos, a dependência química dificulta o planejamento de estratégias que transformem o desejo em um projeto de vida.	A realidade que se identificou foi a de mulheres que possuem a capacidade criativa para desejar uma vida melhor, tendo a gravidez como um possível disparador ou potencializador de sonhos. Logo, apontam para a necessidade de constituição de políticas intersetoriais, voltadas para gestantes em situação de rua.

<p><b>P2</b></p>	<p>Consultório de rua: desafio para um cuidado em verso na saúde</p>	<p>LONDERO, M.F.P.; CECCIM, R.B.; BILÍBIO, L.F.S.</p>	<p>A intenção foi problematizar as estratégias de acolhimento e cuidado em saúde, bem como as diretrizes ou valores desse trabalho, muitas vezes destoantes entre si, como: as ações programadas de rastreamento e autoridade moral sobre pessoas com vida na rua e as ações disruptivas do modelo urbano de cidade saudável e segura, para uma forte inclusão de pessoas que, por variados motivos, levam esse tipo de vida.</p>	<p>Faz pensar quanto os profissionais como um todo deveriam ter mais momentos de pausa em meio às intervenções. Pausa que dá guarida ao outro, pois, nas pausas, produzimos maior proximidade com os usuários - com sua intimidade, com seus significados. Encontros sensíveis estes ocorridos na rua e que remetem a questionamentos que percorrem o imaginário angustiante de todos que compartilham dessa proposta de cuidado.</p>
<p><b>P3</b></p>	<p>Consultório na Rua em uma capital do Nordeste brasileiro: o olhar de pessoas em situação de vulnerabilidade social</p>	<p>FERREIRA, C.P.S.; ROZENDO, C.A.; MELO, G.B.</p>	<p>Os dados de análise de conteúdo, apontaram duas categorias, vertentes: a primeira, Consultório na Rua como ele é, revelou os nós críticos, desafios e potencialidades dessa estratégia; a segunda, Consultório na Rua: suporte social, afeto e perspectiva de mudança, para quem se encontra em situação de rua.</p>	<p>Os resultados demonstram que a estratégia de cuidado é avaliada positivamente e que se constitui como suporte social não apenas a questões relativas à saúde-doença, mas também em aspectos da vida cotidiana. Ressaltando a necessidade de engajamento da gestão e dos profissionais de saúde que estão em diversos espaços da RAS, considerando que a atenção às pessoas em situação de rua não é responsabilidade exclusiva dos profissionais que atuam no Consultório na Rua.</p>
<p><b>P4</b></p>	<p>Apoio como cuidado de territórios existenciais: Atenção Básica e a rua</p>	<p>MACERAT A, I.; SOARES, J.G.N.; RAMOS, J.F.C.</p>	<p>A partir do que se entende ser o objeto de cada uma das práticas de atenção e cuidado, os territórios de vida, foram conceituados a partir de "território existencial" de Felix Guattari, buscando afirmar certa lógica de conexão das práticas. O que permeia tanto a prática do apoiador quanto o trabalho dos serviços de Atenção Básica.</p>	<p>A mudança nos sentidos das práticas no SUS diz respeito ao estabelecimento de outra relação com os territórios que intervêm: de Felix Guattari, buscando quanto à gestão. O cuidado com a população de rua faz entender, portanto, que a ética necessária ao trabalho na AB não difere da ética do apoio.</p>
<p><b>P5</b></p>	<p>Práticas de saúde das equipes dos Consultórios de Rua</p>	<p>SILVA, F.P.S.; FRAZÃO, I.S.; LINHARES, F.M.P.</p>	<p>Partindo da análise do discurso na perspectiva de <i>Bardin</i>, foram analisadas práticas de saúde realizadas, além de conhecer e descrever as estratégias de atuação para os atendimentos sobre saúde pelos profissionais e desvelar os sentimentos sobre o processo de trabalho na rua.</p>	<p>As práticas de saúde pelas equipes privilegiam o vínculo e o acolhimento das pessoas em situação de rua, reforçando a importância do protagonismo do usuário e da interdisciplinaridade, bem como o trabalho em rede intersetorial.</p>

P6	Gênero, violência e viver na rua: vivência de mulheres que fazem uso problemático de drogas	SOUZA, M.R.R. et al.	A análise de conteúdo temática foi adotada no estudo para organização dos dados, emergindo a partir desse processamento duas categorias temáticas: Gênero, violência e uso de drogas: O que muda e o que se perpetua na vida de mulheres usuárias; Sem lenço e sem documento: o viver na rua.	Os resultados revelaram a reprodução de condutas vivenciadas no contexto familiar e de construções sociais que mantêm as mulheres em situação de vulnerabilidade para agravos sociais e de saúde, dentre eles o início e a manutenção do uso problemático de drogas.
P7	O contexto da gestante na situação de rua e vulnerabilidade: seu olhar sobre o pré-natal	ARAÚJO, A.S. et al.	Gestantes em situação de vulnerabilidade, atendidas pelas equipes de CnaR, foram entrevistadas por meio de modelo de instrumento para elencar o olhar da gestante considerando a atenção pré-natal. A apresentação em unidades temáticas traduzem identificações das orientações (importância da realização da consulta pré-natal e orientações recebidas) para a sua condição de risco durante o período gestacional.	O acolhimento e a atenção baseada em redução de danos, para a implementação de estratégias na assistência da consulta de pré-natal, apresentam bons prognósticos no contexto vivenciado. Assim, é possível manter o vínculo de confiança entre gestantes em vulnerabilidade social de rua e equipe de Enfermagem na realização de um trabalho ético e na tentativa de minimizar os riscos irreversíveis para a saúde da mãe e da gestação em vida.

Fonte: elaborado pelos autores, 2019. (Dados da pesquisa)

Este estudo objetivou identificar na produção científica a nível nacional os conhecimentos, práticas e atitudes profissionais na assistência pré-natal as gestantes em situação de rua. Deste modo, o cuidado ao pré-natal em situação de rua tem sido uma experiência considerada exitosa por profissionais atores na assistência à saúde (SOUZA, et al., 2016). Estas características tem sido observadas e representadas de modo singular pela incipiência de estudos acerca da temática.

Destarte, os estudos apontam que a direção do cuidado se dá além da condição de viver nas ruas, mas sim, pelas características e necessidades individuais durante a gestação a ser implementada de forma integral ao ser. No Brasil, este fenômeno contingencial está presente nas grandes cidades, entretanto, os censos populacionais não dispõem de dados reais (FERRERIA; ROZENDO; MELO, 2016). Contudo, o fato de ir para as ruas, mostra que causam



transformações cotidianas de forma lenta e/ou progressiva na condição oriunda das características levaram as pessoas para a situação atual.

Porém, no estudo de Costa *et al.* (2015) os autores apontam que a condição social em que vivem, envolvem a luta diária pela sobrevivência e, em alguns casos, a dependência química dificulta o planejamento de estratégias para que transformem o desejo em um projeto de vida. Entretanto, os autores ressaltam ainda que a realidade identificada vislumbra durante o pré-natal a capacidade criativa para desejar uma vida melhor, tendo o processo gestacional como um possível disparador ou potencializador de sonhos. No entanto, aponta-se ainda para a necessidade de constituição de políticas intersetoriais, voltadas para gestantes em situação de rua.

Nesta percepção, com o objetivo de cuidado integral a população em situação de rua, surge uma mudança no cenário do Sistema Único de Saúde (SUS), o Consultório na Rua (CnaR). As equipes de CnaR são vinculadas a Atenção Primária à Saúde, sendo hoje considerada como Estratégias de Saúde da Família sem Domicílio para Pessoas em Situação de Rua, levando atendimentos extramuros de forma itinerante para a população (LONDERO; CECCIM; BILÍBIO, 2014).

Partindo desta relação, nota-se que da atuação profissional identificadas nos estudos de Ferreira, Rozendo e Melo (2016), Macerata, Soares e Ramos (2014), Silva, Frazão e Linhares (2014) e Souza *et al.* (2016), podem ser apontadas situações categóricas, vertentes para o cuidado direcionado: Consultório na Rua como ele é, revelando os nós críticos, desafios e potencialidades da estratégia; e, Consultório na Rua: suporte social, afeto e perspectiva de mudança.

As prerrogativas apontam que estas gestantes constituem em alvo a ser combatido e não a ser protegidos. Neste entendimento, ressalta-se que para a criação de vínculo e acolhimento, torna-se necessária a criação de um *setting* terapêutico, para a prestação de cuidados efetivos na consulta de pré-natal. Logo, atividades em valorização da construção e manutenção do vínculo, são pontos reforçados no estudo de Antunes *et al.* (2014), como imprescindíveis. Estas percepções, são instantes marcantes e vivenciados na vida. Entretanto, a relação estabelecida para o cuidado tende a perpetuar um laço de dependência entre pessoa e serviço de forma gradativa - fato este motivado pelas necessidades

gerenciais da saúde (COSTA; CECCIM; BILÍBIO, 2014; MACERATA; SOARES; RAMOS, 2014).

As condições supracitadas emergem para a ideia de que o ato da escuta começa falando dos medos, discorre sobre vida, fatos e até uma prevenção e sorrisos; condições apreciadas como muito potente. É assim que se faz! Notória alusão ao cuidado dentro do pré-natal. Assim, os medos vão se diluindo à medida que as relações se dão pelo acolhimento e respeito ao outro. Toda esta dinâmica está pautada em experiência singular. Tais características são repercutidas no artigo (FERRERIA; ROZENDO; MELO, 2016). , como necessidades específicas e características do território, assim como seu contexto.

Logo, as práticas direcionadas à escuta qualificada, acolhimentos para os diversos serviços, testagens rápidas, prevenção de agravos, redução de danos, imunização, visitas domiciliares, acompanhamento e atendimento pré-natal, orientações alimentares (ARAUJO, *et al.*, 2017) são atitudes estratégicas durante a/as consulta/as, levando qualidade e desvelando assim, os sentimentos sobre o processo de trabalho na rua, como afirmam os autores de Antunes *et al.* (2014) sobre a temática.

O manifesto de práticas, atitudes e conhecimentos estão entrelaçados quando a produção do cuidado (re)produz o cuidado. Com clareza, observa-se nos estudos que algumas gestantes apresentam dificuldades em planejar o futuro, expondo somente o presente. Tudo é presente. Condição esta que pode estar ligada, de acordo com Costa *et al.* (2015), com a impossibilidade de materializar seus desejos, construída pela ausência de políticas públicas consistentes e pela constante violação de direitos a que estão submetidas, fato que se soma a falta de opções, uma vez que entre estar na rua e estar no serviço de acolhimento há pouca diferença, no que diz respeito aos desejos.

Neste íterim, o trabalho com o público alvo é uma experiência a qual a dimensão do cuidado ultrapassa barreiras físicas, conforme expressa o estudo de Medeiros, Paixão, Miranda (2017) - o cuidar de forma exitosa requer muito mais do que ser apenas um profissional. Como apresentado e discutido, é doar-se em ato efetivo de forma que a criação de acolhimento, troca de saberes e a própria paquera pedagógica como instrumentos que estejam interligadas no cuidado diário para a

manutenção de vínculo e o resgate do potencial individual a ser vivido. Prontamente, aponta-se para a necessidade de constituição de políticas intersetoriais, voltadas para o pré-natal de gestantes em situação de rua (COSTA; CECCIM; BILÍBIO, 2014; MACERATA; SOARES; RAMOS, 2014).

## **CONCLUSÃO**

Os estudos aludidos expressam as ações, os cuidados, as fragilidades e potencialidades das práticas de saúde realizadas, além de conhecer e descrever as estratégias de atuação para os atendimentos sobre saúde pelos profissionais. Portanto, o cuidado do pré-natal de gestantes em situação de rua requer atenção especial quanto da assistência presente nas orientações detalhadas; corroborando com as práticas de saúde e privilégios para criação e manutenção do *setting terapêutico*, ressaltando a importância do protagonismo enquanto usuária de um sistema e da interdisciplinaridade, bem como do trabalho em rede intersetorial.

Entretanto, nota-se que as estratégias para o cuidado podem ser implementadas de forma efetiva quando se constitui um aporte que atende a uma existência individual e social - a vulnerabilidade. Diante destas circunstâncias e quanto à problemática vivida para a realização do pré-natal, faz entender a necessidade de criação de estudos e linhas de cuidado acerca dos saberes e práticas profissionais na Atenção Primária à Saúde, reforçando as condutas diante dos agravos sociais e implementação das políticas públicas de saúde.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARAUJO, A.S.; SANTOS, A.A.P.; LÚCIO, I.M.L.; TAVARES, C.M.; FIDÉLIS, E.P.B. **O contexto da gestante em situação de rua e vulnerabilidade: seu olhar sobre o pré-natal.** Rev. de Enferm. UFPE [on line], 2017; 11 Supl 10: 2533-40. Disponível em:< <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/231171/25139>>.

COSTA C.S.C.; VILA, V.S.C; RODRIGUES, F.M; MARTINS, C.A; PINHO, L.M.O. **Characteristics of prenatal care in the basic health care network.** Rev eletrônica enferm. 2013;15(2):516-22. Disponível em: [https://www.fen.ufg.br/fen\\_revista/v15/n2/pdf/v15n2a26.pdf](https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v15/n2/pdf/v15n2a26.pdf)>.

CALDAS, D.B. *et al.* **Atendimento psicológico no pré-natal de alto-risco: a construção de um serviço.** Psicol. hosp., São Paulo, 2013;11(1):66-87. Disponível em:[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-74092013000100005&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-74092013000100005&lng=pt&nrm=iso)>.

FERREIRA, R.A. *et al.* **Spatial analysis of the social vulnerability of adolescent pregnancy.** Cad. S. Púb., Rio de Janeiro, 2012;28(2):313-323. Disponível em:< [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2012000200010](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2012000200010)>.

ANTUNES, W.L. *et al.* **Mulheres em gestação de alto risco: sentimentos, práticas de cuidado e superação das dificuldades enfrentadas.** Braz. Jour. Of Nurs, [s.l.], 2014;94p. Disponível em: <<file:///C:/Users/pc/Downloads/5206-25927-1-PB.pdf>>.

ARAUJO, A.S. *et al.* **Atuação do enfermeiro na assistência ao pré-natal versus sífilis: uma revisão integrativa.** Interfaces Científicas - Saúde e Ambiente, Aracaju, 2018;6(2):95-110. Disponível em:< <https://periodicos.set.edu.br/index.php/saude/article/view/4626/pdf>>.

MEDEIROS, M.A.D.; PAIXÃO, M.C.; MIRANDA, L.N. **Atenção multidisciplinar através do Consultório na Rua.** Ciências Biológicas e de Saúde Unit, Alagoas, 2017;4(2):283-296. Disponível em:< <https://periodicos.set.edu.br/index.php/fitbiossaude/article/view/4558/2622>>.

SOUZA, M.R.R. *et al.* **Gênero, violência e viver na rua: vivências de mulheres que fazem uso problemático de drogas.** Rev. Gaúcha Enferm. [Internet]. 2016 ;37(3):e59876. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472016000300418&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472016000300418&lng=pt)>.

FERREIRA, C.P.S.; ROZENDO, C.A.; MELO, G.B. **Consultório na Rua em uma capital do Nordeste brasileiro: o olhar de pessoas em situação de vulnerabilidade social.** Cad. Saúde Pública, 2016; 32(8). Disponível em:< [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&nrm=iso&lng=pt&lng=pt&pid=S0102-311X2016000805003](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&nrm=iso&lng=pt&lng=pt&pid=S0102-311X2016000805003)>.

COSTA *et al.* **Gestantes em situação de rua no município de Santos, SP: reflexões e desafios para as políticas públicas.** Saude soc.; 2015;24(3). Disponível em:< [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902015000301089](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902015000301089)>.

LONDERO, M.F.P.; CECCIM, R.B.; BILÍBIO, L.F.S. **Consultório de/na rua: desafio para um cuidado em verso na saúde.** Interface (Botucatu); 2014;18(49). Disponível em:< [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832014000200251](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832014000200251)>.

MACERATA, I.; SOARES, J.G.N.; RAMOS, J.F.C. **Apoio como cuidado de territórios existenciais: Atenção Básica e a rua.** Interface - Comunicação, Saúde, Educação. 2014;18(Suppl 1):919-930. Disponível em:<https://doi.org/10.1590/1807-57622013.0210>.

SILVA, F.P.S.; FRAZÃO, I.S.; LINHARES, F.M.P. **Práticas de saúde das equipes dos Consultórios de Rua.** Cad. Saúde Pública, 2014;30(4):805-814. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2014000400805&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2014000400805&lng=pt). Tecendo redes: uma experiência de prevenção de DST/aids entre meninos e meninas em situação de rua. - Brasília, DF: UNICEF, 2011.

WHITTEMORE, R; KNAFL, K. **The integrative review: updated methodology.** J Adv Nurs. 2005, Dec; vol.52, n.5, p.:546-53.